

GOIÁS ESPORTE CLUBE

Relatório do auditor independente

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

GOIÁS ESPORTE CLUBE

Demonstrações contábeis
Em 31 de dezembro de 2025

Conteúdo

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis

Balancos patrimoniais

Demonstrações do resultado

Demonstrações do resultado abrangente

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos
Conselheiros e Administradores do
Goiás Esporte Clube
Goiânia - GO

Opinião sobre as demonstrações contábeis

Examinamos as demonstrações contábeis do Goiás Esporte Clube ("Clube"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das políticas contábeis materiais e informações elucidativas.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Goiás Esporte Clube em 31 de dezembro de 2024, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros (ITG 2002 (R1)) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R2)).

Base para opinião sobre as demonstrações contábeis

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Goiás Esporte Clube, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião sobre as demonstrações contábeis.

Incerteza relevante relacionada com a continuidade operacional

Conforme descrito na Nota 1 às demonstrações contábeis, o Clube apresentou, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, prejuízo de R\$ 98.110.093 (R\$ 69.120.627 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024), geração de caixa operacional líquida negativa de R\$ 54.202.580 e capital circulante líquido negativo de R\$ 14.071.009. Esses eventos e condições, juntamente com outros assuntos descritos na referida nota explicativa, indicam a existência de incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional do Clube.

A Administração do Goiás Esporte Clube avaliou a capacidade de continuidade operacional para o período de 12 meses subsequentes à data-base de 31 de dezembro de 2025 e concluiu que a utilização da base contábil de continuidade operacional é apropriada, considerando a concretização das previsões descritas na Nota nº 1. Nossa opinião não está modificada em relação a esse assunto.

Ênfase

Parcelamento da Lei nº 13.155/2015 - Programa de Modernização da gestão e de responsabilidade fiscal do futebol brasileiro (Profut)

Conforme Nota Explicativa nº 14 às demonstrações contábeis, que descreve que o Clube aderiu ao programa de parcelamento especial denominado de PROFUT junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN), Previdência Social (INSS) e Caixa Econômica Federal (FGTS), de acordo com a Lei nº 13.155 de 04 de agosto de 2015. Conforme artigo 4º da Lei nº 13.155, inciso V, alínea a; o Clube deve, a partir de 1º de janeiro de 2017, reduzir o prejuízo aceitável para até 10% (dez por cento) da sua receita bruta apurada no ano anterior; e a partir de 1º de janeiro de 2019, para até 5% (cinco por cento) da sua receita bruta apurada no ano anterior. Até a data das demonstrações contábeis o “PROFUT demais débitos RFB”, nos montantes de R\$ 7.695.644 (R\$ 7.788.699 em 2024), não havia sido consolidado pela Secretaria da Receita Federal (SRF). Nossa opinião não contém ressalva em relação a esse assunto.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de o Clube continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a Administração pretenda liquidar o Clube ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Clube são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião.

Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Clube;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Clube. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Clube a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Goiânia, 29 de abril de 2026.

GOIÁS ESPORTE CLUBE

Balancos patrimoniais

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais - R\$)

Ativo				Passivo e patrimônio líquido			
	Nota explicativa	2025	2024		Nota explicativa	2025	2024
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	9.416.947	42.024.026	Fornecedores	11	1.826.388	1.185.108
Contas a receber	5	2.012.808	38.985.430	Empréstimos e financiamentos	12	8.348.571	143.600
Estoque	6	1.164.221	469.053	Obrigações trabalhistas	13	3.369.454	3.283.389
Impostos a recuperar		486.185	122.415	Obrigações fiscais e sociais	14	7.372.214	6.853.865
Despesas Antecipadas	7	1.434.211	-	Contas a pagar	15	7.912.327	10.630.031
Outros valores a receber		278.617	306.879	Receitas antecipadas		35.044	33.312
		<u>14.792.988</u>	<u>81.907.803</u>			<u>28.863.997</u>	<u>22.129.305</u>
Não circulante				Não circulante			
Aplicações Financeiras	4	745.338	-	Empréstimos e financiamentos	12	17.721.030	165.156
Depósitos judiciais	8	6.199.653	6.266.805	Obrigações fiscais e sociais	14	20.032.897	22.987.737
Propriedade para investimento		960.000	960.000	Provisão para contingências	16	35.027.278	30.426.440
Imobilizado	9	41.005.692	40.881.277	Contas a pagar	15	12.332.322	7.813.028
Intangível	10	1.286.585	2.646.420	Receitas antecipadas		71.250	89.062
		<u>50.197.268</u>	<u>50.754.502</u>			<u>85.184.777</u>	<u>61.481.423</u>
				Patrimônio líquido			
				Patrimônio Social	17	1.053.600	1.053.600
				Ajuste de Avaliação Patrimonial		946.000	946.000
				Superavits/(Déficits) acumulados		(51.058.117)	47.051.977
						<u>(49.058.517)</u>	<u>49.051.577</u>
Total do ativo		<u><u>64.990.256</u></u>	<u><u>132.662.305</u></u>	Total do passivo e patrimônio líquido		<u><u>64.990.256</u></u>	<u><u>132.662.305</u></u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GOIÁS ESPORTE CLUBE

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais - R\$)

	Nota explicativa	2025	2024
Receita líquida	18	45.374.624	37.975.414
Custo com futebol	19	(100.209.847)	(76.647.440)
Superavit (Déficit) bruto		(54.835.223)	(38.672.026)
Despesas		(40.504.946)	(34.610.029)
Despesas administrativas e gerais	20	(33.771.252)	(27.382.857)
Despesas tributárias		(195.678)	(323.384)
Outras Receitas e Despesas	22	(6.538.017)	(6.903.788)
Superávit (Déficit) antes do resultado financeiro		(95.340.169)	(73.282.055)
Receitas financeiras	21	3.906.292	7.204.010
Despesas financeiras	21	(6.676.216)	(3.042.582)
Resultado financeiro líquido		(2.769.924)	4.161.428
Déficit do exercício		(98.110.093)	(69.120.627)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GOIÁS ESPORTE CLUBE

Demonstrações do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais - R\$)

	2025	2024
Déficit do exercício	(98.110.093)	(69.120.627)
Outros Resultados abrangentes	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>(98.110.093)</u>	<u>(69.120.627)</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GOIÁS ESPORTE CLUBE

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Valores expressos em Reais - R\$)

	Patrimonial Social	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superavits/(Déficits) acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.053.600	946.000	117.118.528	119.118.127
Deficit do exercício 2024	-	-	(69.120.627)	(69.120.627)
Ajuste da adoção da ITG 2003 R2	-	-	(945.924)	(945.924)
Saldos em 31 de dezembro de 2024	1.053.600	946.000	47.051.977	49.051.577
Deficit do exercício 2025	-	-	(98.110.093)	(98.110.093)
Saldos em 31 de dezembro de 2025	1.053.600	946.000	(51.058.116)	(49.058.517)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

GOIÁS ESPORTE CLUBE

Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Valores expressos em Reais - R\$)

	2025	2024
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Déficit do exercício	(98.110.093)	(69.120.627)
Ajustes para conciliar o resultado ao fluxo de caixa das atividades operacionais:		
Provisões para contingências	4.600.838	1.740.842
Depreciação e amortização	2.520.772	2.337.493
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	2.467.748	2.338.685
Juros de empréstimos	245.394	73.184
Amortizações atletas formados/contratados	2.634.600	1.758.468
Ajuste da adoção da ITG 2003 R2	-	(945.924)
Decréscimo (acrécimo) em ativos:		
Contas a receber	34.474.668	21.986.337
Estoque	(695.168)	(127.436)
Tributos a recuperar	(363.769)	(6.829)
Outros valores a receber	(1.375.743)	43.744
Depósitos judiciais	67.152	(4.369.021)
Aplicações Financeiras de longo prazo	(745.338)	
(Decréscimo) acréscimo em passivos:		
Fornecedores	641.278	(181.536)
Obrigações trabalhistas	(107.882)	340.071
Contas a pagar	(2.717.703)	8.457.187
Obrigações fiscais e sociais	(2.242.544)	(3.205.061)
Outros Valores a pagar	4.532.576	189.028
Pagamento de contingências	-	(2.415.080)
Receitas antecipadas	(29.363)	(82.558)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(54.202.579)	(41.189.033)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado	(2.580.555)	(4.185.977)
Baixas de imobilizado	-	2.474.200
Aquisições de intangível	(1.339.397)	(2.442.539)
Baixa de Atletas em formação ITG 2003 R2	-	945.924
Caixa líquido das atividades de investimentos	(3.919.952)	(3.208.392)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos		
Captação líquida/pagamentos de empréstimos e financiamentos	25.515.452	(179.941)
Caixa líquido das atividades de financiamentos	25.515.452	(179.941)
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	(32.607.079)	(44.577.366)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	42.024.026	86.601.392
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	9.416.947	42.024.026
Diminuição de caixa e equivalentes de caixa	(32.607.079)	(44.577.366)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

1. Informações gerais

O Goiás Esporte Clube é uma associação civil de prática desportiva, sem fins lucrativos, de natureza não empresarial, com personalidade jurídica distinta de seus associados, os quais não respondem, solidária ou subsidiariamente pelas obrigações contraídas pelo mesmo, com prazo de duração indeterminado, fundado em 06 de abril de 1943, declarado de utilidade pública (Lei nº 6.880/17.04.1968-GO), com sede e foro na cidade e comarca de Goiânia, Capital do Estado de Goiás, e tem como objetivo fomentar e desenvolver práticas desportivas, de par com os deveres do Poder Público, na forma que prescreve o artigo 217, da Constituição Federal, com a observância dos princípios da cidadania, da preservação ambiental e da ética. Para tanto, o Clube se ativa com vistas a:

- Desenvolver a prática do futebol e das demais modalidades de esportes, em caráter profissional e não profissional;
- Fornecer, como entidade formadora de atletas, treinamentos das categorias de base, garantindo-lhes, através de contratação de profissionais habilitados, assistência médica, psicológica e odontológica, assim como educação, alimentação, higiene, segurança, salubridade, transporte e possibilitando-lhes convivência familiar;
- Implantar e intensificar os esportes olímpicos e paraolímpicos, com vistas a conquistas nacionais e internacionais;
- Proporcionar aos associados a prática de esportes em geral e atividades conexas, principalmente com vistas à integração com pessoas e comunidades de Goiânia, do Estado de Goiás e do País, bem como de outras nações;
- Investir no desenvolvimento do futebol feminino;
- Promover, concomitantemente à formação de atletas, atividades educacionais, recreativas, culturais, cívicas, assistenciais, beneficentes e outras assemelhadas, priorizando beneficiar crianças e jovens carentes na melhoria da qualidade de vida, na saúde e na inclusão social; e
- Atuar em benefício da preservação do meio ambiente e da sua sustentabilidade, realizando medidas específicas a respeito, aliadas a um trabalho constante e doutrinário de conscientização das pessoas e comunidade envolvidas nas áreas de sua atuação.

O patrimônio do Clube é constituído pela sede da Serrinha, pelos Centros de Treinamento do Parque Anhanguera e Aparecida de Goiânia e por todos os bens móveis, títulos, valores, troféus e direitos pertencentes ao Clube. No caso específico dos bens imóveis, há restrições em relação à Sede da Serrinha, que como foi doação do Estado de Goiás, ela não poderá ser objeto de venda, penhora ou hipoteca, caso haja dissolução do Clube, o imóvel e suas construções serão restituídos ao Estado, de acordo com a escritura de Doação de 22 de março de 1960.

Incerteza relacionada a continuidade operacional

O Clube apresentou no exercício findo em 31 de dezembro de 2025 prejuízo de R\$98.310.093 (R\$69.120.627 no exercício findo em 31 de dezembro de 2024), geração de caixa operacional líquida negativa de R\$54.202.580, e capital circulante líquido negativo de R\$14.071.009.

A Administração do Goiás Esporte Clube avaliou a capacidade de continuidade operacional para o período de 12 meses subsequentes à data base de 31 de dezembro de 2025, conforme requerido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

No período, o Clube apresentou desafios relacionados à sua situação econômico-financeira, realizando investimentos significativos em 2024 e 2025 na busca pelo acesso à Série A, pressionando, assim, o fluxo de caixa. Há necessidade de recomposição do capital de giro, o que caracteriza a existência de incerteza relevante quanto à sua capacidade de continuidade operacional.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Com o objetivo de mitigar tais riscos, a Administração implementou e vem executando um conjunto de medidas estratégicas e operacionais, dentre as quais destacam-se:

(a) Reestruturação e redução de despesas operacionais, houve a elaboração de um orçamento para o clube no período, para trazer previsibilidade financeira e controle mais efetivo dos gastos do clube. Orçamento este por diretoria, para ser mais assertivos no controle de gastos. Houve também readequação dos contratos e contingente de pessoal nos departamentos, para que haja maior eficiência nos departamentos;

(b) Fortalecimento dos controles financeiros, incluindo melhorias nos processos de gestão de caixa e monitoramento de obrigações. Outro ponto importante foi a verificação de possíveis créditos tributários para o clube, aproveitando assim os créditos, com teses jurídicas já pacificadas, para que não haja risco de contingências fiscais;

(c) Captação de recursos financeiros, por meio da busca de linhas de crédito e empréstimos junto a instituições financeiras e parceiros, incluindo a possibilidade de patrimônio como garantia, respeitando o estatuto do Clube, além de novas linhas de créditos no mercado financeiro para realizar a adequação do caixa do clube no curto prazo;

(d) Antecipação de receitas, especialmente relacionadas a contratos de patrocínio, respeitando o Estatuto do Clube que veda antecipações de exercícios seguintes;

(e) Geração de caixa adicional, por meio da negociação e venda de direitos econômicos de atletas profissionais, atualmente o elenco profissional possui atletas de destaque que estão sendo bem-visto no mercado de futebol, assim vendendo os direitos econômicos como forma de equalizar o caixa.

(f) Sócio Torcedor, por meio da plataforma do sócio torcedor, houve adequação dos valores, além da mudança da opção do cartão de crédito recorrente para o parcelamento, assim o clube pode ter a opção de antecipação de recebíveis;

(g) Controle Internos, com o objetivo de fortalecer a eficiência operacional e garantir a sustentabilidade financeira, a entidade implementou melhorias em seus controles internos voltados à gestão e redução de custos. Essas ações visam aumentar a transparência, otimizar a alocação de recursos e mitigar riscos relacionados a gastos desnecessários.

A Administração entende que as ações implementadas, somadas às que estão em andamento, podem contribuir para mitigar os riscos identificados, embora seu sucesso dependa de fatores externos e da efetiva implementação.

Dessa forma, as demonstrações contábeis foram elaboradas no pressuposto da continuidade operacional. Contudo, considerando o cenário descrito, existe incerteza relevante que pode levantar dúvida significativa quanto à capacidade de continuidade operacional do Clube, a qual depende do sucesso das medidas acima mencionadas.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

2. Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas, quando requerido, para refletir o valor justo de certos ativos e passivos.

As práticas contábeis materiais adotadas na preparação destas demonstrações contábeis estão descritas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

2.1. Base de preparação

As demonstrações contábeis do Clube foram elaboradas com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pela edição de pronunciamentos contábeis por parte do CPC, aplicáveis às entidades sem finalidades de lucros, conforme ITG 2002 (R1) e às entidades desportivas (ITG 2003 (R2).

A emissão destas demonstrações contábeis foi autorizada pela administração do Clube em 29 de abril de 2026.

2.2. Moeda funcional

As demonstrações são apresentadas em Reais(R\$), moeda funcional e de apresentação do Clube. As operações com moedas estrangeiras são convertidas para Reais (R\$), utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração de resultado.

2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os caixa e equivalentes são compostos pelo caixa, depósitos bancários a vista e aplicações financeiras realizáveis em até 3 meses da data do valor aplicado ou considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

2.4 Estoques

A Empresa adota o método de custo médio ponderado que corresponde à ponderação entre os valores de estoques, de forma que sua valorização unitária corresponda a média de cálculo das entradas.

O valor em estoque do clube é composto por materiais esportivos e são avaliados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação utilizado pela entidade é o custo médio ponderado.

2.5. Instrumentos financeiros

O Clube determina a classificação dos seus ativos e passivos financeiros não derivativos no momento do seu reconhecimento inicial de acordo com o modelo de negócio no qual o instrumento é gerenciado e suas respectivas características de fluxos de caixa contratuais. A NBC TG 48 - Instrumentos Financeiros, contém três principais categorias de classificação para ativos financeiros: mensuradas ao custo amortizado, valor justo dos outros resultados abrangentes e valor justo. Os fatores no qual o Clube define a classificação dos ativos financeiros conforme normativa foram: o modelo de negócio no qual o ativo financeiro é gerenciado e suas características de fluxos de caixa contratuais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

O Clube realiza operações envolvendo instrumentos financeiros que se destinam a captar e aplicar recursos. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de políticas de controle e de estratégias visando liquidez, rentabilidade e segurança.

Os ativos e passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado, sendo assim representados:

- São ativos financeiros mantidos pelo Clube, o saldo de caixas e equivalentes de caixa (nota 4), contas a receber (nota 5) e adiantamentos. As variações são reconhecidas no resultado do período, nas "Receitas financeiras" ou "Despesas financeiras", conforme o resultado obtido;
- São passivos financeiros fornecedores (nota 10), empréstimos e financiamentos (nota 11), contas a pagar (nota 14) e receitas antecipadas.

O Clube entende que os instrumentos financeiros apresentados acima, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado, pois o vencimento da maior parte dos saldos ocorre em datas próximas à das demonstrações contábeis.

2.5.1. Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6. Contas a receber de clientes

As contas a receber são registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal representado pelas diversas fontes de receitas, no decurso normal das atividades do Clube. Se o prazo de recebimento for igual ou menor que 12 meses, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, salvo contrário os valores estão apresentados no ativo não circulante.

A estimativa de perdas para créditos de liquidação duvidosa é constituída, quando necessária, em montante considerado suficiente pela administração para cobrir as prováveis perdas na realização desses créditos.

2.7. Imobilizado

O imobilizado é mensurado pelo seu custo de aquisição e/ou construção, e reduzido pela depreciação acumulada e pelas perdas por desvalorização (impairment), quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando houver possibilidade de geração de benefícios econômicos futuros associados a esses custos, que possam, por sua vez, ser mensurados com segurança. Reparos e manutenções, quando incorridos, são lançados em contrapartida ao resultado do período. A depreciação dos bens do imobilizado é calculada com base no método linear, sendo utilizada as taxas fiscais de depreciação, conforme demonstrado na Nota 08. Os ganhos e as perdas nas alienações são determinados pela comparação dos resultados com o seu valor contábil e são reconhecidos em outras receitas (despesas) líquidas na demonstração do resultado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

2.8. Ativos intangíveis

2.8.1. Atletas profissionais

Estão registrados os valores gastos (luvas, direitos federativos e econômicos, quando aplicável, intermediação, etc.) com a contratação e renovação de contrato de atletas profissionais registrados pelo custo de aquisição e amortizados de acordo com o prazo de vigência do contrato profissional.

Os gastos relacionados à formação de atletas nas categorias de base são reconhecidos diretamente no resultado do exercício, não sendo registrados como ativo, em conformidade com a ITG 2003 (R2).

2.8.2. Atletas em formação

De acordo com a ITG 2003 (R2), a partir de 1º de janeiro de 2024, os custos relacionados à formação de atletas devem ser registrados como despesas nas contas de resultado, com a extinção do ativo intangível anteriormente associado a esses gastos. As entidades devem ajustar seus registros contábeis para refletir essa mudança, contabilizando tais despesas diretamente no resultado do exercício.

2.9. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo, e que o referido evento teve efeito negativo nos fluxos de caixa futuros projetados, os quais podem ser estimados de maneira confiável. O valor recuperável é definido como o maior valor entre o valor justo líquido de despesas de venda e seu valor em uso. Se não for possível estimar com confiabilidade o valor justo líquido do ativo, o valor em uso deve ser considerado seu valor recuperável.

2.10. Fornecedores

Os fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, inicialmente reconhecidos pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

2.11. Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Os valores excedentes do valor de liquidação são reconhecidos no resultado do exercício, durante o período em que estes estiverem em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos e financiamentos são classificados como passivo circulante, os valores correspondentes até 12 meses, salvo contrário os valores são registrados no passivo não circulante.

2.12. Outros passivos

É apresentado pelos valores corrigidos e reconhecidos pela Administração do Clube que são provenientes de débitos fiscais e sociais consolidados pelos órgãos federais reguladores.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Adicionalmente, o Clube possui obrigações registradas nas rubricas de obrigações trabalhistas, obrigações fiscais e sociais, contas a pagar e outras obrigações, compostas principalmente por valores correntes decorrentes de suas operações, tais como:

- (a) Obrigações trabalhistas: salários, encargos sociais e provisões relacionadas a pessoal;
- (b) Obrigações fiscais e sociais: tributos correntes a recolher, não parcelados, incidentes sobre as operações do período;
- (c) Contas a pagar: valores devidos a fornecedores e demais compromissos operacionais;

Essas obrigações são reconhecidas pelo valor devido e classificadas no passivo circulante ou não circulante de acordo com seus prazos de vencimento.

2.13. Impostos e contribuições

O Clube é uma associação sem fins lucrativos, portanto goza dos seguintes benefícios fiscais:

- Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o Lucro (CSSL): isenção do pagamento dos tributos federais incidentes sobre o resultado, de acordo com os artigos 167 a 174 do Regulamento de Imposto de Renda aprovado pelo Decreto nº 3.000, de 26/03/99, e o artigo 195 da Constituição Federal;
- Programa para Integração Social (PIS): pagamento da contribuição para o PIS calculada sobre a folha de salários à alíquota de 1% de acordo com a Lei nº 9.532/97;
- Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS): isenção do pagamento da COFINS incidente sobre as receitas relativas às atividades próprias, de acordo com as Leis nº 9.718/98 e nº 10.833/03;
- Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS): recolhimento da quota patronal à alíquota de 4,5%, incidente sobre a folha de pagamento.

2.14. Provisões

As provisões são reconhecidas, em função de um evento passado, quando o Clube tem uma obrigação presente, legal ou construtiva, que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

2.15. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação a receber pela negociação de atletas, licenciamento de produtos, patrocínios entre outros. A receita é apresentada líquida dos impostos, dos abatimentos e dos descontos. O Clube reconhece a receita quando o valor desta pode ser mensurado com segurança e é provável que benefícios econômicos fluirão para o Clube. Receitas com repasses de direitos federativos são contabilizadas quando os contratos são assinados, o controle é transferido e os direitos federativos são transferidos ao outro clube.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

2.15.1. Receita com associados

Essas receitas são registradas mediante aprovação do Conselho Deliberativo, com fundamento no Estatuto Social, que traz a responsabilidade dos Associados em pagar taxa de manutenção. O Associado é detentor de Título Associativo que, conforme Estatuto, traz direitos e deveres, sendo, um dos deveres, o de permanecer em dia com a taxa de manutenção.

2.15.2. Receita com direito de transmissão de jogos

Essas receitas são contabilizadas com base nos contratos celebrados com as empresas de mídia detentoras desses direitos e reconhecidas em conformidade com a competência dos eventos vinculados a esses contratos.

2.15.3. Receitas de publicidade e propaganda (patrocínios)

Contabilizadas de acordo com o cumprimento da obrigação de desempenho atrelada a contraprestação atendida, com base nos contratos celebrados com os respectivos patrocinadores, de acordo com a vigência estipulada para veiculação de sua marca junto ao Clube.

2.15.4. Receitas de royalties (licenciamento de produtos)

Reconhecida pelo regime de competência, de acordo com a metodologia e taxas percentuais definidas nos contratos celebrados com os franqueados.

2.15.5. Receitas de bilheteria

As receitas de bilheteria são contabilizadas com base nos borderôs dos jogos conforme a realização dos eventos.

2.15.6. Receitas de mecanismo de Solidariedade

Decorrente do recebimento de um percentual destinado de todos os valores pagos pelas transferências internacionais dos atletas ao clube que participou de sua formação, conforme previsto no artigo 21 do Regulamento de Transferências da FIFA com o intuito de beneficiar os clubes formadores e de compensá-los financeiramente. Considerando que os detalhes contratuais de cada transação de venda de direitos profissionais sobre atletas não são de conhecimento público, o processo de solidariedade é efetuado através da FIFA, que centraliza a captura das informações junto ao Clubes, calcula os montantes devidos e informa aos Clubes formadores. Portanto, somente neste momento os valores passam a ser conhecidos, mensuráveis e as respectivas receitas reconhecidas.

2.15.7. Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.16. Informações por segmento

As demonstrações contábeis do clube encontram-se em consonância com o ITG 2002 (R1) - Entidades sem Finalidade de Lucro e o ITG 2003 (R1) - Entidade Desportiva Profissional. No que alude às informações por segmento, o clube opera apenas no âmbito desportivo, portanto, dispensa-se a necessidade de divulgação adicional de resultado, desagregando o resultado de cada esporte.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

2.17. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas Julgamentos

A preparação das demonstrações contábeis do Clube requer que a Administração faça julgamentos e estimativas e adote premissas que afetam os valores apresentados de receitas, despesas, ativos e passivos, bem como as divulgações de passivos contingentes, na data-base das demonstrações contábeis. Contudo, a incerteza relativa a essas premissas e estimativas poderia levar a resultados que requeiram um ajuste significativo ao valor contábil do ativo ou passivo afetado em períodos futuros.

Estimativas e premissas

As principais premissas relativas a fontes de incerteza nas estimativas futuras e outras importantes fontes de incerteza em estimativas na data do balanço, envolvendo risco significativo de causar um ajuste significativo no valor contábil dos ativos e passivos no próximo exercício social, são discutidas a seguir:

- Provisões esperada para créditos de liquidação duvidosa - As provisões esperadas para créditos de liquidação duvidosa estão apresentadas como redução do saldo de contas a receber e são constituídas em montante considerado suficiente pela Administração para fazer face às perdas na realização dos valores a receber, considerando o histórico de recebimento por devedor, além de análise individual dos recebíveis para capturar riscos específicos da contraparte, se houver;
- Provisão para contingências - O Clube registrou provisão, as quais envolvem considerável julgamento por parte da Administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. O Clube também está sujeita a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advém do curso normal das atividades de seus negócios. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os resultados reais podem diferir das estimativas. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores significativamente divergentes dos registrados nas demonstrações contábeis devido às imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Clube revisa suas estimativas e premissas pelo menos anualmente.

3. Gestão de riscos financeiros

3.1. Fatores de risco financeiro

As atividades do Clube, o expõe a diversos riscos, para tanto, estes são regularmente monitorados a fim de avaliar os impactos sobre os seus resultados. A administração juntamente com as demais áreas do Clube examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento dos riscos incluindo os procedimentos e práticas aplicadas no controle dos mesmos. A seguir a conceituação dos principais riscos inerentes às atividades do Clube.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

3.1.1. Risco de mercado

O Clube está exposto a riscos de mercado decorrentes das atividades de seus negócios. Esses riscos de mercado envolvem principalmente a possibilidade de flutuações na taxa de câmbio e mudanças nas taxas de juros.

(a) Risco cambial

O Clube pode incorrer em risco cambial por meio de transações de compra e vendas de atletas com o exterior, quando ocorridas, ou com Clubes nacionais, mas negociadas em moeda estrangeira. O risco associado decorre da possibilidade de o Clube vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio.

(b) Risco de taxa de juros

Decorre da possibilidade do Clube sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros.

3.1.2. Risco de crédito

Com relação às contas a receber, o Clube está exposto ao risco de não recebimento de valores relativos aos títulos e mensalidades de sócios proprietários, mensalidades da iniciação esportiva e esportes olímpicos e operações mantidas junto a patrocinadores e parceiros. Para fazer face às possíveis perdas no recebimento de créditos e em atendimento às Normas Brasileiras de Contabilidade, foram constituídas estimativas de perda para créditos de liquidação duvidosa cujo montante é considerado suficiente pela administração para a cobertura de eventuais perdas na realização de contas a receber.

3.1.3. Risco de liquidez

É risco do Clube não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros em decorrência de descompasso de prazos ou de montantes entre os recebimentos e pagamentos previstos. Para administrar a liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas periodicamente, visando assegurar que exista caixa suficiente para atender às necessidades de suas atividades.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

4. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	2025	2024
Caixa	15.433	24.768
Banco conta movimento	330.479	3.291.742
Aplicações financeiras (a)	9.809.994	38.575.661
Disponibilidade de cambio (b)	6.379	131.855
Total	10.162.285	42.024.026
Circulante	9.416.947	42.024.026
Não circulante	745.338	-

- a) As aplicações financeiras estão representadas por Aplicações na XP Investimentos, Banco BRB, BTG Pactual e compromissados pelas instituições financeiras de primeira linha. A taxa média de rendimento é de 12,7%. E este, é registrado como receita financeira; O clube mantém no longo prazo aplicação financeira junto ao Banco Daycoval, com taxa média de rendimento de 7,6%, cuja liquidez está condicionada ao cumprimento de prazo mínimo estabelecido em contrato. Dessa forma, o resgate dos recursos somente pode ser realizado após a data de aplicação, conforme condições previamente pactuadas, não estando disponível para uso imediato. Em função dessa restrição, a Administração avalia a adequada classificação do ativo de acordo com o prazo de vencimento contratual.
- b) Refere-se a valores provenientes de mecanismo de solidariedade sobre jogadores vendidos a clubes exterior, direito de transmissão internacional.

5. Contas a receber

Descrição	2025	2024
Mensalidades (a)	8.537.574	4.584.472
Patrocínios/Marketing	134.420	232.750
Televisonamento de jogos	-	544.201
Contas a receber sobre jogadores (b)	1.307.234	1.737.353
Licenciamento da marca	132.638	402.977
Liga Forte Futebol	-	37.231.463
Outros valores a receber	618.832	502.357
(-) Perda estimada com créditos de liquidação duvidosa	(8.717.891)	(6.250.142)
Total	2.012.808	38.985.430

- a) Inclui-se nas mensalidades os valores a receber dos associados e da iniciação esportiva do Clube;
- b) Compõe-se ao montante, os valores de mecanismo de solidariedade e cessão de direitos federativos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Contas a receber por idade de vencimento	2025	2024
A vencer	2.484.711	37.505.478
Vencidas	8.245.988	7.730.094
Até 30 dias	630.294	669.782
De 31 a 60 Dias	307.111	398.260
De 61 a 90 Dias	240.892	308.066
Acima de 91 Dias	7.067.691	6.353.986
Total	10.730.699	45.235.572

Movimentação da PECLD - Perda estima com créditos de liquidação duvidosa:

Descrição	2025	2024
Saldo anterior	(6.250.143)	(3.911.457)
Adições (a)	(3.567.472)	(2.559.688)
Baixas	1.099.724	221.002
Total	(8.717.891)	(6.250.143)

- a) A administração realiza a provisão dos saldos de Contas a receber sem expectativas de recebimento a fim de resultar uma informação confiável e mais relevante nas demonstrações contábeis.

6. Estoque

Descrição	2025	2024
Almoxarifado	-	64.040
Material Esportivo (a)	1.164.221	405.013
Saldo final	1.164.221	469.053

- a) Compõe o valor de estoque de material esportivo uniformes do clube. O aumento decorre, principalmente, da antecipação, em 2025, da produção e entrega de itens originalmente previstos para fornecimento até abril de 2026. Tal antecipação resultou em elevação temporária do saldo de estoques ao final do período, não refletindo, portanto, aumento no volume operacional, mas sim um efeito pontual de antecipação de entrega.

7. Despesas Antecipadas

Descrição	2025	2024
Despesas Antecipadas (a)	1.434.211	-
Total	1.434.211	-

- a) Valores relacionados à contratação de serviços de gerenciamento e consultoria para suporte na estruturação e obtenção de operação de crédito (vide nota 11). A Administração entende que tais gastos estão diretamente associados à captação do empréstimo, motivo pelo qual seu reconhecimento no resultado ocorre de forma alinhada ao momento da liquidação da respectiva obrigação financeira, refletindo a essência econômica da transação.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

8. Depósitos Judiciais

Descrição	2025	2024
Trabalhistas (a)	5.817.307	5.884.459
Cíveis	70.468	70.468
Tributários	311.878	311.878
Total	6.199.653	6.266.805

8.1 A principal adição de depósitos está relacionada ao processo em andamento com a empresa SPR industria referente à bloqueio judicial.

Movimentação depósitos judiciais:

Descrição	2024	Adições	Baixas	2025
Depósitos judiciais trabalhistas	5.884.459	1.505.594	(1.572.746)	5.817.307
Depósitos judiciais cíveis	70.468	-	-	70.468
Depósitos judiciais tributários	311.878	-	-	311.878
Total	6.266.805	1.505.594	(1.572.746)	6.199.653

9. Imobilizado

Descrição	Taxas	Custo	Depreciação Acumulada	2025	2024
Terrenos	-	244.268	-	244.268	244.268
Edificações	4%	51.144.680	(15.657.329)	35.487.351	37.363.164
Veículos	20%	2.099.853	(2.061.620)	38.233	56.733
Máquinas e Equipamentos	10%	4.474.217	(2.282.269)	2.191.948	782.893
Móveis e Utensílios	10%	1.866.095	(1.300.128)	565.967	615.061
Ferramentas	10%	12.065	(7.090)	4.976	6.263
Equipamentos de Informática	20%	679.589	(516.646)	162.943	188.168
Equipamentos de Comunicação	10%	735.208	(540.190)	195.017	248.928
Equipamentos Médicos	10%	1.696.881	(798.558)	898.323	973.487
Imobilizações em Andamento	-	300.000	-	300.000	402.311
Instalações (a)	10%	916.667	-	916.667	-
Total		64.169.523	(23.163.829)	41.005.692	40.881.277

Movimentação do ativo imobilizado:

Descrição	2024	Adições	Baixas	Depreciação	2025
Terrenos	244.268	-	-	-	244.268
Edificações	37.363.164	-	-	(1.875.813)	35.487.351
Veículos (a)	56.733	-	-	(18.500)	38.233
Máquinas e Equipamentos	782.893	1.566.549	-	(157.493)	2.191.948
Móveis e Utensílios	615.061	84.005	-	(133.100)	565.967
Ferramentas	6.262	-	-	(1.289)	4.973
Equipamentos de Informática	188.168	33.170	-	(58.395)	162.944
Equipamentos de Comunicação	248.928	17.659,98	-	(71.570)	195.018
Equipamentos Médicos	973.487	64.815	-	(139.979)	898.323
Imobilizações em Andamento	402.311	2.110.166	(2.212.477)	-	300.000
Instalações	-	916.667	-	-	916.667
Total	40.881.277	4.793.033	(2.212.477)	(2.456.139)	41.005.692

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

10. Intangível

Descrição	2025	2024
Atletas Contratados (a)	5.253.415	4.042.540
Atletas Formados (a)	2.018.868	1.890.346
(-) Amortização Acumulada (b)	(6.083.875)	(3.449.275)
Total	1.188.409	2.483.612

Descrição	2025	2024
Softwares em Operação	455.092	455.092
(-) Amortização em Operação (c)	(356.915)	(292.283)
Total Softwares	98.176	162.809
Total do Intangível	1.286.585	2.646.420

- (a) Os valores no ativo intangível se referem aos gastos incidentes sobre os atletas;
(b) As amortizações são conforme a vigência do contrato de cada atleta;
(c) As amortizações são baseadas na vigência do contrato de direitos de uso.

Movimentação do Intangível

Descrição	2024	Adições	Baixas	2025
Atletas Contratados	4.042.540	1.210.875	-	5.253.415
Atletas Formados	1.890.346	128522	-	2.018.868
(-) Amortização Acumulada	(3.449.275)	-	(2.634.600)	(6.083.875)
Total	2.483.612	1.339.397	(2.634.600)	1.188.409
Descrição				
Softwares em Desenvolvimento	455.092	370	(370)	455.092
(-) Amortização em Operação	(292.283)	-	(64.632)	(356.915)
Total Softwares	162.809	370	(65.002)	98.176
Total	2.646.420	1.339.767	(2.699.602)	1.286.585

Em 31 de dezembro de 2025, o Clube mantinha participação de direitos econômicos sobre 60 atletas, entre contratados, formados e emprestados. O percentual de participação do Clube nos direitos econômicos dos atletas está representado da seguinte forma:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024
(Em Reais)

Participação direitos econômicos			Participação direitos econômicos		
	Atletas contratados			Atletas contratados	
	2025	2024		2025	2024
Adilson dos Anjos Oliveira	100%	0%	Khendran Andryel Tomaz Santos	0%	0%
Alan Matheus Stence	0%	60%	Larson Torna Ferreira Dos Santos	60%	60%
Aloisio de Souza Genezio	0%	100%	Lucas Eduardo Ribeiro De Souza	0%	30%
Anderson De Oliveira Da Silva	0%	30%	Lucas Fraga Egidio	60%	0%
Anselmo Ramon Alves Herculano	100%	0%	Lucas Henrique Soares	0%	60%
Anthony Matheus de Sá Rodrigues Souza	0%	50%	Lucas Oliveira Alves	0%	60%
Anthony Wesley Ciriaco Oliveira	70%	70%	Lucas Ribeiro dos Santos	50%	63%
Aridio De Oliveira Neto	0%	80%	Lucas Rodrigues Moreira Costa	90%	90%
Arthur Nicolau Simão Borges	80%	0%	Lucas Santos Oliveira	70%	0%
Brayann Brito Batista	80%	0%	Luis Felipe Nascimento Miranda	0%	100%
Breno Herculano Almeida	0%	60%	Luis Henrique Nogueira Rocha	80%	80%
Christian Chagas Tarouco	100%	0%	Luis Miguel do Carmo Holanda	60%	60%
Cláudio Alexis Ortiz Escobar	50%	0%	Luis Miguel Santos Silva	60%	0%
Daniel Camargo Nolasco	0%	40%	Marcos Antonio Almeida Silva	100%	100%
Daniilo Cunha Da Silva	60%	60%	Mateus Borloth Lyrio	0%	70%
Darlan Ferreira da Silva	90%	0%	Miguel Jose Lourenco Correa	0%	20%
Diego Caito Barcellos Oliveira Dos Santos	90%	90%	Mikel Amantegui Souto	80%	75%
Diego Sousa dos Santos	100%	0%	Morôni Nogueira Leal Penido	0%	80%
Eberth Araujo Nogueira	0%	50%	Murillo Carvalho Victorio	90%	70%
Edson Guilherme Mendes dos Santos	70%	0%	Murilo Camara Saquetti Chimelo Pereira	100%	0%
Eduardo Nascimento da Silva Junior	0%	100%	Onitlasi Junior de Moraes Rodrigues	50%	0%
Enzo Stinchelli de Oliveira	100%	0%	Ousmane Abdoulaye Mahaman	0%	50%
Esli Samuel Garcia Cordero	50%	0%	Pablo Lopes de Andrade	80%	0%
Ezequiel Alves De Oliveira Vieira	45%	45%	Pedro de Vietro Barros	0%	70%
Fabiano Monroe Alves de Oliveira	90%	0%	Pedro Junqueira De Oliveira	100%	90%
Felipe Gabriel Epifanio	50%	0%	Rafael Gustavo Meneghel Gava	0%	100%
Felipe Machado de Oliveira	80%	0%	Raykkonen Pereira Soares	70%	70%
Gabriel Mendes Vasconcelos de Andrade	100%	0%	Regis Augusto Salmazzo	0%	100%
Gregorio Ruppenthal Sander	0%	12%	Riquelme dos Santos Barbosa	70%	0%
Guilherme Baldória de Camargo	60%	60%	Rodrigo Bringel De Oliveira	0%	100%
Guilherme Barbosa de Jesus	50%	50%	Ruan Cassio Diniz Gomes	0%	80%
Gustavo Elias Leite	60%	0%	Rubens Mendes de Faria Neto	70%	0%
Gustavo Morais Melo	100%	75%	Ryan Riquelme Vieira Cardoso	60%	60%
Gustavo Ribeiro Neves	0%	30%	Saulo Espindula Carvalho	70%	70%
Gustavo Xavier Teixeira	0%	80%	Tadeu Antonio Ferreira	100%	50%
Halerrandrio Dos Santos Feitosa	100%	80%	Tallyson Teixeira Carlos	60%	60%
Hwaskar Fagundes Filho	80%	80%	Thiago De Souza Pereira	0%	100%
Hygor Samuel Farias de Souza	75%	0%	Thiago Rodrigues de Oliveira Nogueira	0%	100%
Jandir Breno Souza Silva	50%	0%	Victor Lustosa Rodrigues Silva	0%	70%
Jean Carlos Alves Ferreira	70%	0%	Vinicius Santos Silva	0%	70%
João Caetano Campêlo Gonçalves Correia	100%	0%	Vitor Fonseca Martins De Castro	70%	70%
Jose Vitor De Souza Catula	0%	90%	Vitor Hugo Da Silva Goncalves	95%	90%
Julio Cesar Gouvea de Souza	70%	90%	Vitor Rodrigues da Silva	0%	90%
Julio César Pereira Neto	70%	0%	Wendell Silva Santos Dos Santos	0%	55%
Julio Neto Nunes Pinho da Silva	100%	0%	William Diones Dos Santos Costa	80%	80%
Kayky Gonçalves da Silva	60%	0%	Willie Faria Martins	100%	50%

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

11. Fornecedores

Descrição	2025	2024
Prestação de Serviços	1.802.309	952.002
Produtos / Materiais	24.079	233.106
	<u>1.826.388</u>	<u>1.185.108</u>

12. Empréstimos e financiamentos

Descrição	Modalidade	Taxa	2025	2024
Empréstimos				
Banco Daycoval	Financiamento	1,86% a.m.	810.076	308.755
Banco BRB (a)	Financiamento	1,89% a.m.	25.259.525	-
Total			<u>26.069.601</u>	<u>308.755</u>
Circulante			8.348.571	143.600
Não Circulante			17.721.030	165.156

- (a) O clube contratou operação de empréstimo junto ao Banco BRB com o objetivo de equalização do fluxo de caixa. A operação possui prazo total de 31 meses, incluindo período de carência de 5 meses para início do pagamento do principal, sendo posteriormente amortizada por meio de parcelas mensais. Como garantia, foram vinculados recebíveis originados das atividades operacionais do clube, relacionados à LFU, os quais permanecem atrelados até a liquidação integral da obrigação.

b. Movimentação dos empréstimos e financiamentos

	2025	2024
Saldo inicial	308.756	-
Captação	26.047.000	-
Pagamento de principal	(458.644)	-
Pagamento de juros	(408.341)	-
Juros provisionados	72.904	-
Saldo Final	<u>26.069.601</u>	-

c. Plano de pagamento

Ano	Valores
2026	8.348.571
2027	9.399.074
2028	8.321.956
Total	<u>26.069.601</u>

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

13. Obrigações trabalhistas

Descrição	2025	2024
Provisão de férias	1.637.215	1.289.175
Salários a pagar	1.350.406	1.132.804
Rescisões a Pagar	288.278	794.878
13º Salário a Pagar	-	18.477
Outras obrigações trabalhistas	93.555	48.055
Total	3.369.454	3.283.389

14. Obrigações fiscais e sociais

Obrigações fiscais e sociais	2025	2024
Impostos a recolher	1.995.854	1.570.796
Encargos sociais	548.207	775.195
Contribuições	72.261	41.191
Total	2.616.323	2.387.182
Parcelamentos tributários		
Parcelamento Perse Demais Débitos (c)	11.622.544	12.469.541
PROFUT Demais Débitos RFB (d)	4.085.987	4.048.620
PROFUT Débitos Previdenciários RFB/PGFN (d)	3.609.657	3.740.079
Parcelamento ISS (a)	2.363.784	3.599.016
Parcelamento IPTU (e)	2.683.631	2.756.327
Parcelamento Débitos Previdenciários (b)	423.186	840.837
	24.788.788	27.454.420
Total	27.405.111	29.841.602
Circulante	7.372.214	6.853.865
Não Circulante	20.032.897	22.987.737

- (a) Se trata de processo relativo a lançamento de ISS sobre atividades desenvolvidas pelo Clube relativos aos anos de 2012 a 2017, onde este estava contingenciado como perda possível, não havendo anteriormente sua provisão para pagamento. Devido a um risco de penhora de bens, o Clube aderiu o parcelamento dos valores cobrados conforme processo;
- (b) Refere-se a parcelamento previdenciário referente aos períodos de 09/2020 a 01/2021, conforme a Lei 10.522/2002 Simplificado - Empresa em Geral;
- (c) Refere-se a consolidação, no âmbito da PGFN do 0003 - DEMAIS DÉBITOS PESSOAS JURÍDICAS
- (d) até 145 meses, redução total até 70%, de que trata a Lei 13.988, de 14 de Abril de 2020; PORTARIA ME 7.163, de 21 de Junho de 2021; PORTARIA PGFN 7.917, de 2 de Julho de 2021;
- (e) Trata-se parcelamento de IPTU vinculado a inscrição cadastral 32109301000010 consolidado e parcelado.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

Informações sobre parcelamentos:

Descrição	Homologação	Parcela mensal	Quantidade de parcelas	Parcelas a vencer	Vencimento final
Parcelamento de ISS	Homologado	134.639,09	54	17	nov/27
Parcelamento de IPTU	Homologado	75.574,75	60	34	out/28
Parcelamento Débitos Previdenciários	Homologado	40.040	60	09	set/26
Parcelamento Perse Demais Débitos	Homologado	68.439	145	108	dez/34
PROFUT Débitos Previdenciários RFB/PGFN	Não Homologado	51.646	240	120	out/35
PROFUT Demais Débitos RFB	Homologado	23.026,17	240	120	out/35

15. Contas a pagar

Descrição	2025	2024
Contas a pagar (b)	15.753.538	7.147.680
Acordos extrajudiciais (a)	4.172.113	1.041.223
Direitos de Imagem a pagar	219.000	1.341.129
Cessão de direito de atletas	99.998	1.099.998
Total	20.244.649	10.630.031
Circulante	7.912.327	10.630.031
Não Circulante	12.332.322	-

- a) Destes, R\$ 7.977.866 é referente às despesas Earn In conforme previsão contratual da Liga Forte a ser liquidado entre Janeiro a Dezembro de 2026.
- b) O aumento na rubrica de acordos extrajudiciais no exercício de 2025 decorre, principalmente, da formalização de acordos relevantes realizados no período, dentre os quais se destacam: Fábio Luiz Carille, no montante de R\$ 1.214.201; Marcos Antonio Almeida, no valor de R\$ 733.414; e Messias Rodrigues da Silva Júnior, no valor de R\$ 1.440.000. Tais acordos contribuíram de forma significativa para a variação observada na referida rubrica no período.

16. Provisão para contingências

O Clube é parte em diversos processos oriundos do curso normal dos seus negócios, para os quais foram constituídas provisões baseadas na estimativa de seus consultores legais. As principais informações desses processos, no exercício findo em 31 de dezembro de 2025, estão assim representadas:

Descrição	2025	2024
Trabalhistas (a)	16.870.000	16.870.000
Tributários (b)	12.798.514	8.197.676
Cíveis (c)	5.358.764	5.358.764
Total	35.027.278	30.426.440

- (a) s provisões foram constituídas considerando a estimativa feita para os processos cuja probabilidade de perda foi avaliada por nossos assessores jurídicos como provável. Sendo a principal uma ação perante o Sindicato dos Atletas Profissionais de Goiás, onde estima-se uma perda no valor de R\$ 15.000.000,00;

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

- (b) O clube mantém discussão tributária junto ao Banco Central do Brasil relativo a processo administrativo nº 0019425-48.2005.4.013500. O saldo da dívida em 2025 se encontra no valor de 8.000.000,00 conforme andamento do processo judicial; Houve um provisionamento em 2025 no montante de R\$ 4.600.838 relativo questionamentos de processos administrativos tributários.
- (c) Há uma provisão cível no valor de R\$ 5.358.764 referente a SPR Industria e Confeccões.

16.1. Natureza das contingências

O clube é parte envolvida em processos cíveis, trabalhistas e tributários, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As respectivas provisões para contingências foram constituídas considerando a estimativa feita pelos assessores jurídicos, para os processos cuja probabilidade de perda nos respectivos desfechos foi avaliada como provável. A Administração acredita que a resolução destas questões não produzirá efeito significativamente diferente do montante provisionado.

As contingências trabalhistas e previdenciárias referem-se a processos movidos por ex-funcionários vinculados a verbas decorrentes da relação de emprego e a vários pleitos indenizatórios.

16.2. Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

Em 31 de dezembro de 2025 além dos valores anteriormente mencionados, houve uma provisão decorrente de causa trabalhista, cíveis e tributárias, cuja avaliação dos assessores legais do Clube aponta para uma probabilidade possível de perda, razão pela qual a Administração não registrou nas demonstrações contábeis.

Descrição	2025	2024
Tributários (a)	60.573.441	60.573.441
Trabalhistas	285.506	285.506
Cíveis (b)	1.269.736	731.642
Total	62.128.683	61.590.589

- (a) A principal ação é perante a Fazenda Nacional referente ao IRPJ e CSLL, onde estima-se o valor de R\$ 48.456.628 Tem-se ainda a execução do IPTU com valor estimado de R\$ 12.116.813.
- (b) Em 2025 houve uma ação no valor de R\$ 538.094 perante a CNRD em face do Esporte Clube Água Santa pelo não pagamento dos valores referentes a "taxa de vitrine" dos atletas Renato Junior e Dada Belmonte.

17. Patrimônio Social

O quadro social constitui-se de cinco categorias de associados: titulares, usuários, beneméritos, beneméritos atletas e honorários.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

18. Receita líquida

Descrição	2025	2024
Receita Bruta		
Direitos de transmissão de TV	16.887.449	9.604.224
Receitas Atividades Sociais e Lazer	9.835.889	8.759.568
Patrocínio/bilheteria/Sócio Torcedor/ Outras	19.631.127	19.267.714
Transação de atletas	1.084.364	3.587.690
Total	47.738.829	41.219.196
Deduções da receita		
(-) Demais deduções da receita	(2.364.205)	(3.243.782)
Receita líquida	45.374.624	37.975.414

19. Custos com futebol

Descrição	2025	2024
Despesa com pessoal (a)	(60.604.081)	(44.603.582)
Cessão de Direitos Imagem	(14.799.284)	(12.284.241)
Serviços de terceiros (b)	(12.827.914)	(8.114.569)
Despesa formação atletas base	(2.257.512)	(2.174.585)
Demais custos e despesas operacionais	(1.923.779)	(907.274)
Materiais Esportivos	(1.888.534)	(1.185.464)
Amortização de custo de atletas contratados	(1.471.898)	(1.063.213)
Cessão Temporária	(1.330.526)	(488.366)
Outros custos com jogos e atletas	(1.291.424)	(695.491)
Taxas confederações e federações	(688.253)	(601.449)
Luvas	(598.999)	(423.842)
Amortização de custo de atletas formados	(423.305)	(695.254)
Custos e despesas c/ pessoal jogos	(103.989)	(104.915)
Arbitragens	(350)	(127.483)
Despesas com viagens	-	(3.161.637)
Cessão Definitiva	-	(2.525)
Exames antidoping	-	(13.550)
Total	(100.209.847)	(76.647.440)

- (a) O aumento nas despesas com pessoal no período decorre, principalmente, da movimentação de rescisões contratuais de jogadores e membros da comissão técnica na temporada, envolvendo valores relevantes de indenizações e encargos associados. Trata-se de efeito pontual, concentrado no encerramento do exercício, não refletindo aumento recorrente da folha ou crescimento do quadro de pessoal.
- (b) O aumento na rubrica de serviços prestados por terceiros decorre da alteração no modelo de contratação das viagens a partir de 2025. Anteriormente, os custos eram incorridos de forma direta pelo clube, com registros distribuídos entre contas como passagens, hospedagens e demais despesas correlatas. A partir do período, passou-se a contratar uma empresa especializada, responsável pela gestão, organização e custeio integral das viagens, com posterior cobrança consolidada pelos serviços prestados. Dessa forma, o aumento na linha de terceiros reflete, majoritariamente, uma reclassificação da natureza das despesas, sem impacto proporcional no custo total das viagens.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

20. Despesas administrativas e gerais

Descrição	2025	2024
Despesas Administrativas (a)	(10.346.189)	(5.702.875)
Despesas com serviços prestados	(8.729.303)	(6.795.380)
Despesa com pessoal	(7.972.794)	(9.428.348)
Despesas legais e judiciais (b)	(3.104.744)	(43.735)
Depreciação e amortização	(2.521.457)	(2.608.742)
Água, telefone, energia e internet	(1.096.766)	(1.062.935)
Provisões para contingências	-	(1.740.842)
Total	<u>(33.771.252)</u>	<u>(27.382.857)</u>

(a) O aumento nas despesas administrativas no período decorre, principalmente, da elevação dos gastos com patrocínio e marketing, com destaque para despesas relacionadas à Liga Forte, conforme condições contratuais vigentes. Tais fatores contribuíram de forma relevante para a variação observada na rubrica no exercício.

(b) Valor decorrente dos acordos judiciais (vide nota 15).

21. Receitas financeiras

Receitas	2025	2024
Rendimentos de aplicações financeiras	3.236.464	6.286.080
Atualizações monetárias	194.123	305.802
Receitas com variações cambiais	49.460	225.956
Outras receitas financeiras	426.244	386.172
Total	<u>3.906.291</u>	<u>7.204.010</u>
Despesas	2025	2024
Atualizações monetárias	(5.735.115)	(2.922.239)
Descontos concedidos	(877.206)	(5.633)
Despesas com variações cambiais	(61.418)	(112.220)
Outras despesas financeiras	(2.476)	(2.490)
Total	<u>(6.676.216)</u>	<u>(3.042.582)</u>
Resultado financeiro	<u>(2.769.925)</u>	<u>4.161.428</u>

22. Outras Receitas e Despesas Operacionais

Descrição	2025	2024
Despesas com Earn In (a)	(7.977.865)	(6.972.437)
Outras Receitas (b)	1.439.848	68.649
	<u>(6.538.017)</u>	<u>(6.903.788)</u>

a) O valor de R\$ 7.977.865 é referente às despesas Earn In conforme previsão contratual da Liga Forte a ser liquidado entre Janeiro/2025 a Dezembro/2026.

b) Levantamento de créditos tributários de impostos retidos do período de 2021 a 2024 no valor de R\$ 4.000.816, além de outras receitas oriundas da liga forte, fora das rubricas de receitas operacionais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis
Exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e 2024

23. Seguros

O Clube adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. Também, são contratados seguros relativos a atletas profissionais, categoria de base e esportes olímpicos.

Por decisão da administração do clube alguns seguros não foram renovados, tendo vigente somente os relacionados aos esportes olímpicos, atletas e a frota do Clube, conforme demonstrado:

(Em milhares)

Descrição	2025	2024
Porto Seguros - Frota carros	-	33.752
Essor Seguros - Ônibus (a)	32.612	22.304
Mapfre Vida S/A - Atletas	-	1.637
Mongeral Seguros	1.505	-
Total	34.127	57.693

(a) Essor Seguros Ônibus coberturab de 200.000 para colisão incêndio roubo e furto.

24. Eventos Subsequentes

Nos meses de janeiro a março de 2026, a Diretoria de futebol iniciou o processo de redução da remuneração do quadro de atletas profissionais, que passou, inicialmente, pela dispensa, não renovação, empréstimo e venda de 12 atletas profissionais e da base, que faziam parte do elenco em dezembro de 2025. Dentre eles destaca-se a negociação dos direitos federativos e econômicos dos atletas Raykonnen Pereira Soares, Emanuel Ribeiro da Silva e Jandir Breno Souza Silva a venda parcial ou total dos direitos federativos e econômico vendido.